

ETNOBIOLOGIA E AS PRÁTICAS CULTURAIS INDÍGENAS

Ciências Matemáticas e da Natureza



Editores:

Capa: Mandala “Diversidade Cultural” da artista plástica Judite Malaquias.

Diagramação: Layout Gráfica Digital - Cáceres/MT

Revisão Ortográfica: Mônica Cidele da Cruz

Online - e - Impresso

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

M249e Malheiros, Antônio Francisco.
Etnobiologia e as práticas culturais indígenas: ciências matemáticas e da natureza / Antônio Francisco Malheiros.
– Cáceres: Layout Gráfica, 2020.
32. p. (Caderno Pedagógico Intercultural, 1).

ISBN 978-65-00-14142-9

1. Etnobiologia. 2. Etnobotânica. 3. Etnozoologia. 4. Etnoecologia. I. Título. II. Título: ciências matemáticas e da natureza.

CDU 57/58(817.2)

APRESENTAÇÃO

Olá, acadêmicos e acadêmicas! Espero que estejam todos bem!

Após quase 10 meses de isolamento e distanciamento social, devido a pandemia do novo Coronavírus, gostaria de poder abraçar cada um de vocês, porém, isso ainda não é possível, por causa desse momento difícil que a humanidade está passando, e que mudou a rotina de todos nós, seja no trabalho, no dia a dia e na formação educacional, mas com certeza iremos ganhar essa batalha, pois a ciência vencerá e nos libertará desse mal que nos tirou muitas vidas.

Essa mudança fez também com que pensássemos num novo modelo de ensino que não fosse presencial, mas que pudesse contribuir na continuidade dos estudos de formação de vocês acadêmicos da FAINDI. Esse novo modo de estudar tem como objetivo promover o diálogo da ciência com o conhecimento tradicional e estes com a comunidade escolar indígena.

Nesta etapa, que não será presencial, foi preparado um material, chamado Caderno Pedagógico para que vocês estudem e apresentem seus conhecimentos tradicionais sobre a relação entre o ser humano e o ambiente onde vivem. Esta ciência é chamada de Etnobiologia.

Este caderno foi dividido em quatro unidades e traz conceitos e exemplos científicos de cada tema. As unidades que vocês irão estudar, nesta etapa, estão descritas a seguir e são acompanhadas no final de cada uma delas de atividades para vocês realizarem ao longo do estudo:

- Unidade 1 – Etnobiologia;
- Unidade 2 – Etnobotânica;
- Unidade 3 – Etnozoologia;
- Unidade 4 – Etnoecologia.

Então, sejam bem vindos a esta etapa de estudo da Etnobiologia e as práticas culturais indígenas.

Bons estudos!

Olá, acadêmicos e acadêmicas!

Este Caderno Pedagógico foi desenvolvido com o objetivo de buscar conhecimento científico e tradicional sobre a etnobiologia e as práticas culturais indígenas.

Antes de iniciar a primeira atividade, identifique o seu Caderno Pedagógico.

SEU NOME: _____

POVO: _____

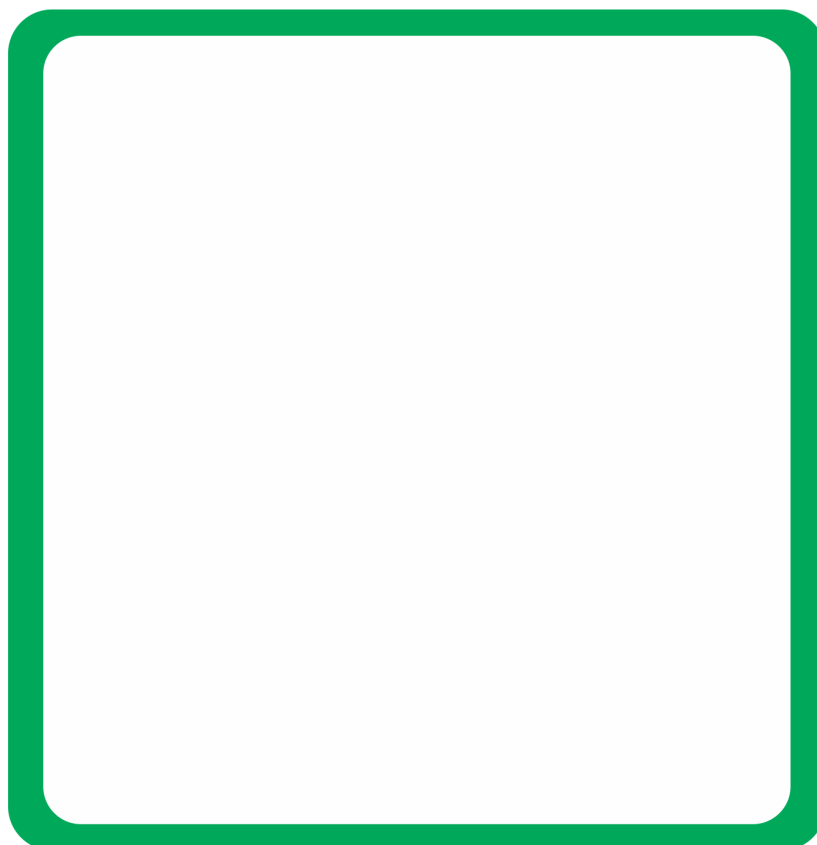
MUNICÍPIO ONDE MORA: _____

TERRA INDÍGENA: _____

ALDEIA: _____

NOME DA ESCOLA DA ALDEIA _____

Faça um desenho seu ou cole uma foto sua nesse quadrado:



UNIDADE 1 - ETNOBIOLOGIA

Para iniciarmos o estudo da Etnobiologia, é necessário saber o significado do termo Etnoconhecimento, que é uma forma própria de um determinado grupo de pensar, produzir e cultivar conhecimentos. Desta forma, pode-se entender que quanto mais se pratica o conhecimento, mais se amplia os saberes de um povo, que serão repassados de geração em geração, dos mais velhos para os mais jovens, dos pais para os filhos.

As práticas do conhecimento resultam das atividades do cotidiano, isto é, do dia a dia de cada comunidade, que é um conjunto de atitudes que levam à preservação da tradição cultural de um determinado povo.

É importante lembrar que a escola é um dos lugares onde se adquire conhecimento, porém, não pode ser considerado o único, e uma alternativa para integrar o que se aprende na escola com os saberes tradicionais, seria envolver o conhecimento histórico e cultural de cada etnia nas atividades em sala de aula, tornando o ensino de Biologia interessante e real para o aluno.

Sendo assim, o termo Etnobiologia significa conhecimento tradicional de um determinado povo sobre a vida relacionada às plantas, aos animais, e na relação desses seres vivos com o ambiente, e como são utilizados por diferentes culturas. A Etnobiologia é um instrumento de diálogo entre o saber local e o conhecimento científico.

Estudar a vida é bastante complexo, principalmente, por envolver os diferentes hábitos, costumes e crenças de um povo com o local onde vivem representados pelos seres vivos como os animais, plantas e o ambiente em si. Essas práticas culturais podem ser representadas pela dança, festas, rituais, alimentação, moradia, pesca, caça, uso da terra para criação de animais e para roça, tratamento e cura de doenças. Porém, tudo isso só é possível porque existe vida, que é composta por seres que têm vida ou seres vivos, chamados de bióticos como as plantas, os animais que incluem os seres humanos, os micro-organismos que são as bactérias e fungos, e pelos seres abióticos que são a água, o ar, o solo, a temperatura e a luz.

Entretanto, ainda é um mistério para ciência que como tudo isso que compõem a vida surgiu na Terra. Há várias hipóteses ou teorias que tentam explicar a origem da vida em nosso planeta.

Seguem alguns exemplos que a ciência nos apresenta para tentar explicar a origem da vida:

1. Abiogênese ou geração espontânea – segundo o filósofo grego Aristóteles, que viveu há mais de 2000 anos, a vida surgiu a partir de matéria não viva.

Aristóteles, ao examinar larvas que surgiam em alimentos expostos ao ar livre, ou girinos e pequenos animais de vida aquática que surgiam de águas paradas, acreditava que a vida surgia espontaneamente, a partir da matéria presente no ambiente. Essa hipótese foi descartada por outros cientistas como Louis Pasteur, que realizou diversos experimentos que comprovaram que a vida não surge espontaneamente.

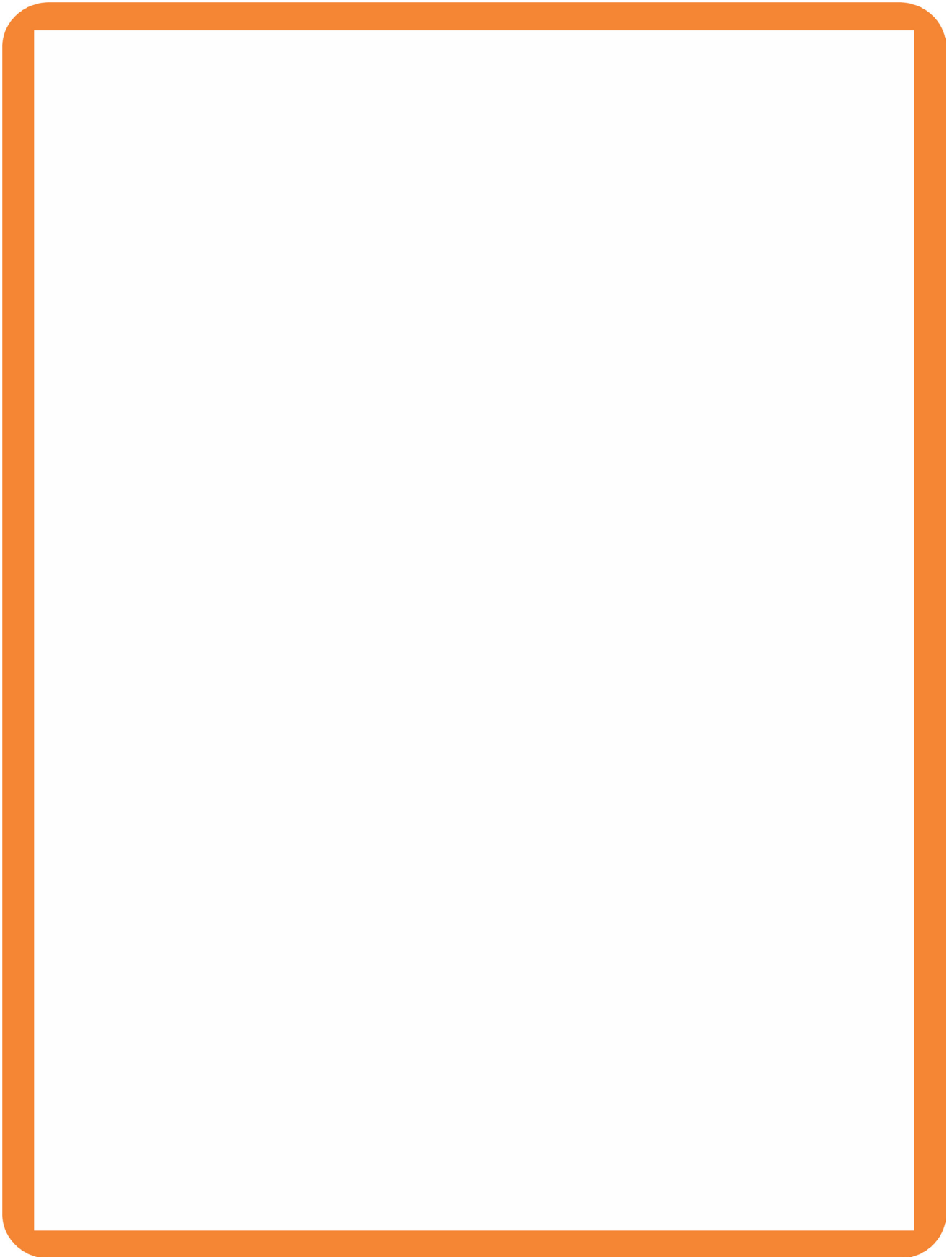
2. Panspermia – Essa hipótese do cientista chamado Arrhenius defende que os meteoritos que se colidiram com a terra carregavam micro-organismos que habitaram a Terra. Essa teoria se apoia na existência de micro-organismos que conseguem viver e reproduzir em locais com temperatura extrema, isto é, muito frio ou muito calor.

3. Criacionismo – Esta hipótese é defendida pelos religiosos que acreditam que a vida na Terra se originou por causa de uma criação divina.

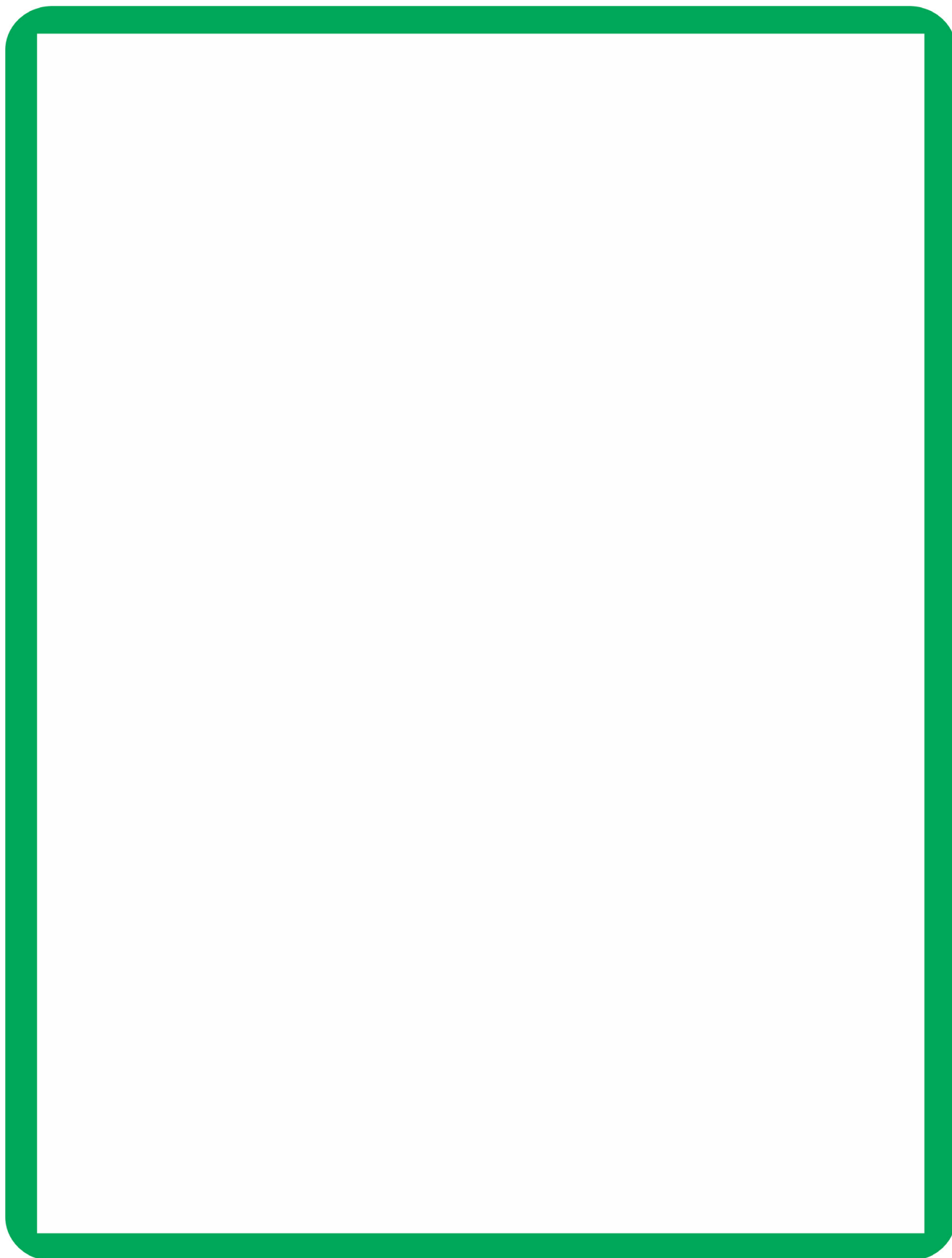
ATIVIDADES DA UNIDADE 1

1. Faça um resumo, explicando como o seu povo acredita que a vida surgiu na Terra:

2. Faça um desenho, explicando a origem da vida na Terra, conforme a crença do seu povo:



3. Estudamos quais os elementos que compõem a vida (seres bióticos e abióticos). Faça um desenho mostrando a vida presente na sua aldeia:



4. Diante do conhecimento adquirido e do seu conhecimento tradicional, descreva a importância da vida na visão de seu povo:

UNIDADE 2 - ETNOBOTÂNICA

A Etnobotânica faz parte da etnobiologia, que estuda o conhecimento e uso das plantas pelos povos tradicionais.

Esta ciência que estuda o conhecimento popular relacionado à flora que representa as plantas, tem a possibilidade de compreender como as pessoas utilizam, pensam e classificam as espécies de plantas. As pesquisas etnobotânicas podem ajudar comunidades, instituições não governamentais e governamentais a constituir e implantar práticas de conservação e desenvolvimento de um local, região, estado e país.

A Etnobotânica contribui na troca de experiências entre especialistas e comunidade, pois pode originar novas formas de conhecimento em diversas áreas. Porém, estudar Etnobotânica não apenas contribui para a produção do conhecimento, mas também em áreas específicas que estudam as crenças e comportamentos que ajudarão na relação dos seres humanos com o ambiente onde vivem.

Portanto, o estudo da Etnobotânica é capaz de aproximar o conhecimento científico com o conhecimento tradicional, com objetivo de diminuir os danos, buscar alternativas para produção agrícola e promover soluções para o ambiente.

O conhecimento científico sobre as plantas ou vegetais possibilitou o avanço em diversas áreas, como a farmacologia que é a ciência que estuda a produção de remédios e vacinas para tratamento e cura de diversas doenças. Os remédios ou drogas podem ser chamados de alopáticos ou fitoterápicos. A diferença é que os fitoterápicos (fito – plantas e terapicos – terapia ou tratamento) são produzidos somente com uso de plantas ou extratos vegetais (óleo das plantas, por exemplo). Já para produção dos remédios alopáticos são utilizados plantas, animais, minerais ou drogas sintéticas (produzida em laboratório). O objetivo da alopatia é combater as doenças com remédios que produzam efeitos contrários aos sintomas, os chamados anti, por isso, a existência dos antigripais, anti-inflamatórios e antibióticos, que são usados na medicina tradicional.

Seja produto alopático ou fitoterápico, até o momento a ciência não desenvolveu nenhum remédio ou vacina para cura do câncer, da AIDS, e do Coronavírus que já matou mais de 1 milhão de pessoas no mundo.

A raiz, caule, folhas, sementes e frutos das plantas conhecidas como medicinais são bastante utilizadas por diversas crenças para tratamento de doenças. Há pessoas, como benzedeiros (as), curandeiros (as) e rezadeiras (as) e pajés que cultivam em seus quintais diversas plantas como arruda e guiné para benzer e curar os doentes.

As plantas são a base para alimentação dos seres humanos e animais. O ser humano realiza plantio de diversos vegetais para consumir e comercializar, como arroz, soja, milho, mandioca e uma variedade de legumes e verduras utilizados para produção de óleo e preparo do biju, tapioca, farinha, pamonha e uso geral na culinária.

Das árvores é utilizada a madeira para fabricação de móveis e construção de casas e prédios, e também os frutos e sementes como o cumbaru, pequi, açaí, caju, buriti, coco e castanha do Pará para produção de óleo, farinha, suco, doces, sorvetes, cobertura de casas e em diversas receitas culinárias.

Os vegetais ainda fornecem flores e plantas ornamentais utilizadas em celebrações religiosas, funerais, casamentos e outras festas. O algodão é utilizado na confecção de tecidos para produção de roupas, lençóis, cobertores, toalhas, e também utilizado na área da Enfermagem.

Percebemos que as plantas têm grande utilidade na vida das pessoas, por isso, é importante a conservação da vegetação para existência da vida na Terra.

ATIVIDADES DA UNIDADE 2

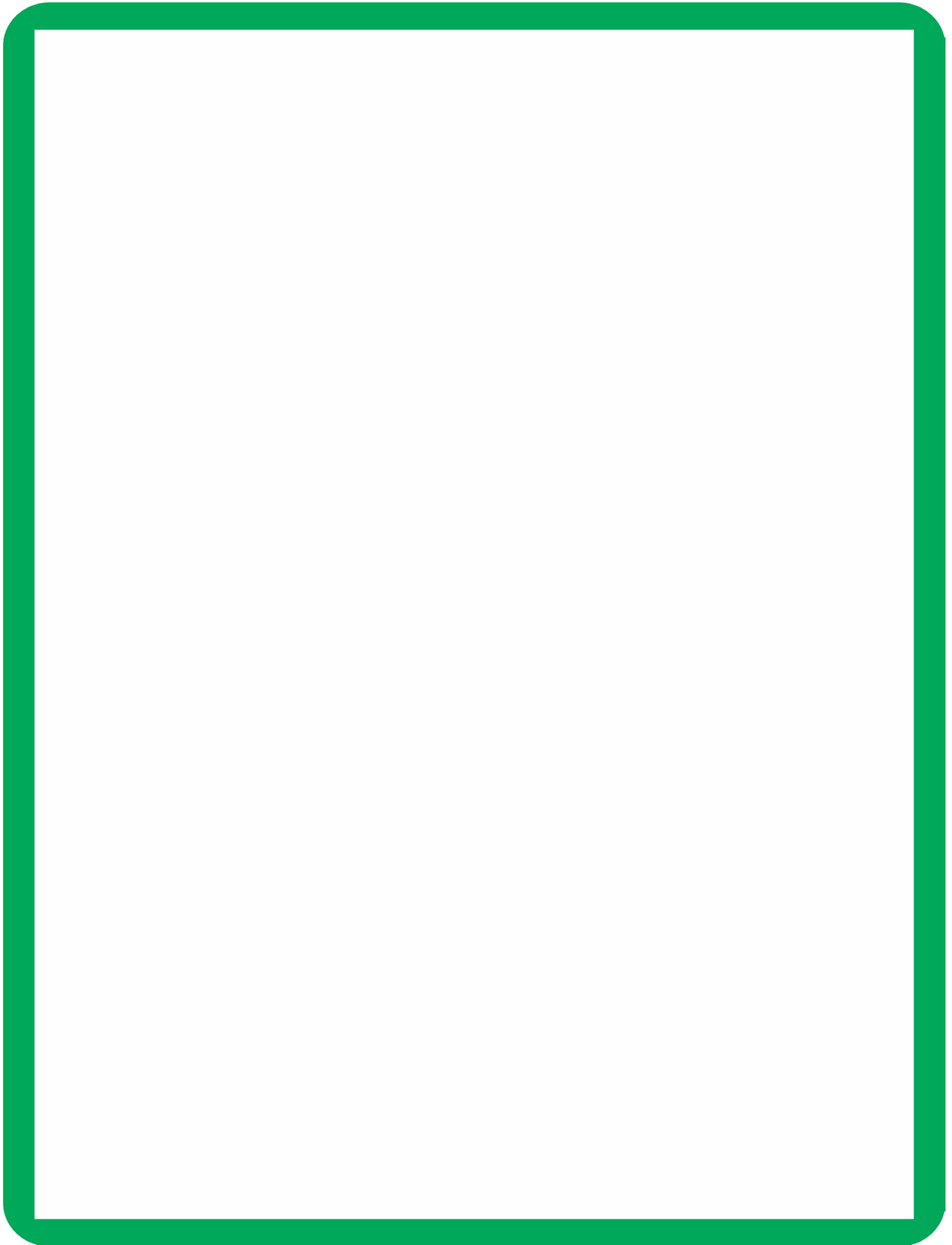
1. Como estudamos a utilização das plantas no dia a dia do não indígena, preencha o quadro abaixo com as plantas utilizadas pelo seu povo. Pode pedir ajuda a sua família (comunidade). Insira a quantidade de linhas que achar necessário.

NOME DA PLANTA	QUAL PARTE É UTILIZADA	PARA QUÊ?

2. O cultivo é a base para a alimentação dos seres humanos. Desenhe como é a roça em sua comunidade:

A large empty rectangular box with a thick orange border, intended for drawing a community garden (roça).

3. Faça um desenho da festa, ritual, dança, esporte ou de uma celebração que mais se usa alguma planta específica ou diversas plantas.



4. Diante do conhecimento adquirido e do seu conhecimento tradicional, descreva como pode ser conservada a vegetação existente em sua terra indígena:

UNIDADE 3 – ETNOZOOLOGIA

Etnozootologia é um ramo da Etnobiologia que estuda a interação dos animais com o conhecimento tradicional. A Etnozootologia é um estudo da relação entre populações humanas e da fauna representada pelos animais que estão inseridos no ambiente que as cercam com especial atenção ao conhecimento, uso e manejo dos recursos faunísticos, nos quais as pessoas sabem sobre os animais e que não é ensinado na escola.

A Etnozootologia destaca-se como estudo da ciência zoológica, a partir de saberes da ciência, pesquisando a forma que o ser humano percebe, classifica e utiliza os animais, levando em consideração as perspectivas culturais de cada povo.

Esta relação tem como base, principalmente, a necessidade do ser humano em buscar no ambiente os recursos para sua sobrevivência. O uso da fauna vem crescendo, ao longo da história da humanidade, e os animais silvestres vêm sendo utilizados para diversas finalidades, desde alimentação, atividades culturais, comércio de animais vivos e subprodutos usados como vestuário, ferramentas, com finalidade medicinal e na crença.

Ao longo da história, os seres humanos domesticaram vários animais para criação, como a cabra, carneiro, gado (bois e vacas), cavalos, galinhas e porcos. Esses animais um dia foram silvestres ou selvagens e viviam livres no ambiente, porém, o ser humano sentiu a necessidade de manter seu alimento proteico (proteína de origem animal) sob seu domínio. Assim criou fazendas com pastos e granjas para cuidar, alimentar o rebanho e facilitar o consumo e comercialização da carne, ovos e leite desses animais, abrindo mão da caça para obtenção do seu alimento.

O ser humano utiliza praticamente todas as partes dos animais de criação, e aproveita para obter outros alimentos e bens de consumo, a exemplo do leite que produz o queijo, iogurte, requeijão e demais alimentos; dos ovos para fabricação de bolos, doces e outros produtos da culinária; o couro para fabricação de sapatos, bolsas, cintos; a gordura para preparo de alimentos; as penas para confecção de utensílios domésticos.

Os animais fazem parte do dia a dia do ser humano e são utilizados também na produção de lã para aquecer em dias de frio, nos adornos, enfeites e nas fantasias utilizadas nas celebrações e festas populares como o carnaval e festivais folclóricos.

Alguns desses animais de criação, como cavalos, burros e bois servem até hoje para puxar carroça, arar ou preparar a terra para plantio, e como meio de

locomoção em algumas regiões do país.

No esporte, os cavalos são utilizados para corrida e para práticas esportivas de montaria, como jóquei.

Os animais silvestres também são utilizados na alimentação e comércio, como a criação de peixes, rã, caramujo, jacarés, coelhos, codornas e pacas. Os peixes, que são uma importante fonte de proteína para saúde do ser humano, também são pescados em rios e mares para consumo humano e comercialização.

Os seres humanos domesticaram alguns animais para servir de companhia como, gatos, papagaios, cobras, macacos, jabuti e cães que também são utilizados para proteger a casa.

Alguns animais podem transmitir doenças ao ser humano, como ratos que podem transmitir a Leptospirose, o morcego que pode transmitir a raiva, os felinos (onça, jaguatirica) a Toxoplasmose, os cães a Leishmaniose, os insetos a Dengue e a Malária. Por isso, devemos cuidar e vacinar os animais que criamos. Porém, há animais que nos fornecem proteção, como é o caso das cobras das quais o ser humano retira o soro do seu veneno para curar a própria picada da cobra, denominada de peçonhenta.

Não somente as cobras, mas os seres humanos utilizam outros animais para tratamento e cura de doença, extraíndo a gordura, por exemplo, para uso medicinal e cosmético.

Há relatos de pessoas que utilizam animais em rituais religiosos e também são utilizados na indústria farmacêutica para produção de remédios ou drogas alopáticas.

Verificamos então que os animais são seres vivos importantes para manutenção e conservação da vida na Terra, portanto, devemos ao máximo protegê-los para que se mantenham no ambiente e não entrem na lista dos animais ameaçados de extinção.

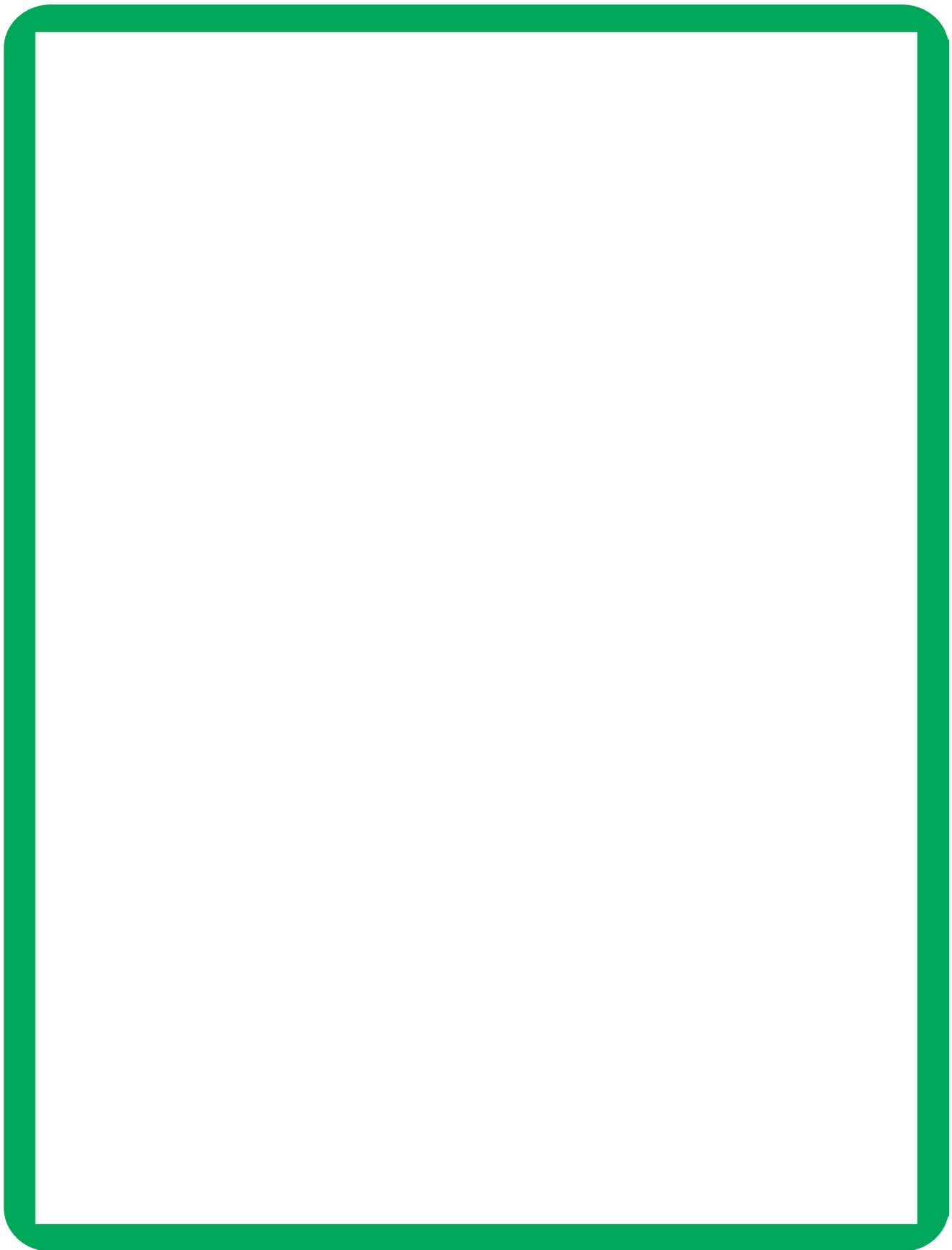
Portanto, é dever de todas as pessoas proteger o ambiente onde vive para que possamos preservar a fauna aquática e terrestre nele existente.

ATIVIDADES DA UNIDADE 3

1. Acabamos de estudar a relação e utilização dos animais pelos não indígenas. Agora, preencha o quadro abaixo inserindo os animais utilizados pelo seu povo. Pode pedir ajuda a sua família. Insira a quantidade de linhas que achar necessário.

NOME DO ANIMAL	QUAL PARTE É UTILIZADA	PARA QUÊ?

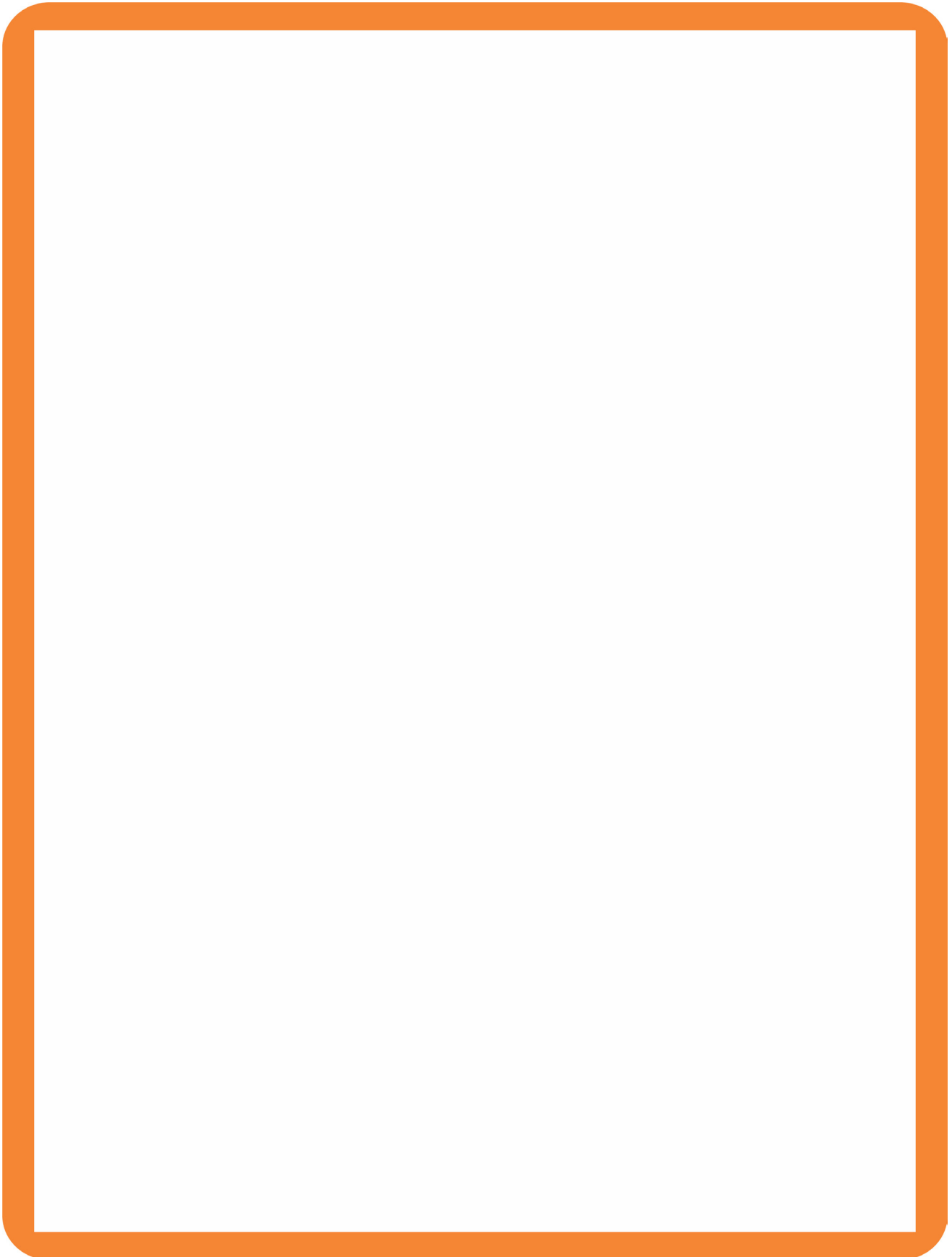
2. O consumo de carne é uma das principais bases da alimentação dos seres humanos. Desenhe uma atividade de **CAÇA** em sua comunidade:



3. O consumo de carne é uma das principais bases da alimentação dos seres humanos. Desenhe uma atividade de **PESCA** em sua comunidade:



4. Faça um desenho da festa, ritual, dança, esporte ou de uma celebração representando algum animal específico ou diversos animais que são utilizados.



5. Diante do conhecimento adquirido e do seu conhecimento tradicional, descreva como pode ser a conservação dos animais existentes em sua terra indígena:

UNIDADE 4 - ETNOECOLOGIA

Etnoecologia é um ramo da Etnobiologia que estuda o conhecimento tradicional de um povo e a interação com o ambiente onde vive. Para alguns pesquisadores, a etnoecologia é o estudo do ambiente de um determinado grupo, algo único na história deste grupo, destacando às percepções ou visões do grupo local sobre algum fenômeno natural.

A etnoecologia tem o objetivo de fornecer uma compreensão dos sistemas de conhecimento de populações locais, pois investiga a percepção, cognição e uso do ambiente natural, mas também não pode mais ignorar os aspectos históricos e políticos que influenciam uma determinada cultura, bem como, as questões relacionadas à distribuição, acesso e poder que dão forma aos sistemas de conhecimento e das práticas deles resultantes.

A etnoecologia é como um conhecimento ecológico tradicional, que demonstra que um povo tem relação próxima com o meio onde ele vive, e conhece todos os espaços onde vive, pois faz parte da natureza dessa população.

Conhecer o ambiente onde moramos e usá-lo como modo de expressar as práticas culturais é a melhor maneira de compreender a etnoecologia.

Essa ciência vai além do conhecimento tradicional sobre os animais e plantas e, também, da relação desses com o meio onde estão inseridos.

Um exemplo da etnoecologia são os conhecimentos científicos sobre a previsão do tempo, que pode contribuir para sabermos o período de plantio de uma determinada cultura, seja de arroz ou milho por exemplo.

A cultura e os costumes são base da etnoecologia, pois é o conjunto de saberes necessários para demonstrar o modo de vida de um povo, como tipo específico de culinária, da pesca, da caça e do cultivo de diversos modos praticados por diferentes comunidades.

O clima também é um fator que é verificado pela ciência que tem sua utilização para definição de temperatura, e isso pode ser usado para proteger os animais e criação ou uma horta recém-cultivada.

No Mato Grosso, existem três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia. O termo bioma é um conjunto de plantas e animais em equilíbrio com o ambiente.

O Pantanal é um bioma alagável, isto é, necessita de chuva em certos meses do ano e seca em outros períodos, isso é chamado de sazonalidade. É com base nos estudos científicos que soubemos da necessidade de o Pantanal ter essa característica, rica em vegetação aquática como a vitória régia e o aguapé, com grande diversidade de animais terrestres como a capivara e anta, e animais que vivem na água como os peixes pacu e o dourado, a ariranha e o jacaré e, as aves

como o tuiuiú e as garças.

O Cerrado é composto por determinadas plantas de médio porte com características tortuosas e de caule áspero como o pequi e a lixeira. Nesse ambiente que possui o solo mais rochoso observa-se a presença de animais terrestres como o tamanduá e o lobo guará, aves como a ema e o gavião, e uma variedade de peixes como o pintado e a piranha.

Já a Amazônia tem como característica árvores altas e caule grossos como a castanheira e o jacarandá. Na Amazônia onde o solo é úmido e arenoso nota-se a presença de animais terrestres como a onça e o bicho preguiça, aves como tucano e mutum e animais aquáticos como boto e peixe-boi e peixes como pirarucu e matrinxã.

Portanto, estudar os biomas significa ter conhecimento ecológico desses ambientes.

Porém, o ser humano, por interesse próprio, está destruindo o ambiente onde vive, explorando de forma irresponsável o solo para retirada de minérios como a extração de ouro e diamantes em garimpos clandestinos, praticando o desmatamento para extração ilegal de madeira e praticando a biopirataria por meio do contrabando de animais silvestres e de plantas nativas para venda ilegal no Brasil e no exterior.

Essas ações criminosas praticadas pelo ser humano são chamadas de ação antrópica. E a ação mais cruel que estamos vivenciando neste ano é o aumento descontrolado de queimadas na região Amazônica no Cerrado e no Pantanal, com o objetivo de ampliar as áreas de pecuária e agricultura.

Só no Pantanal aproximadamente 2,3 milhões de hectares foram queimadas em 2020. Com quase 20 mil focos de incêndio o fogo destruiu árvores e matou centenas de animais no Cerrado. Na Amazônia as chamas das queimadas devastaram cerca de 1,3 milhões de hectares.

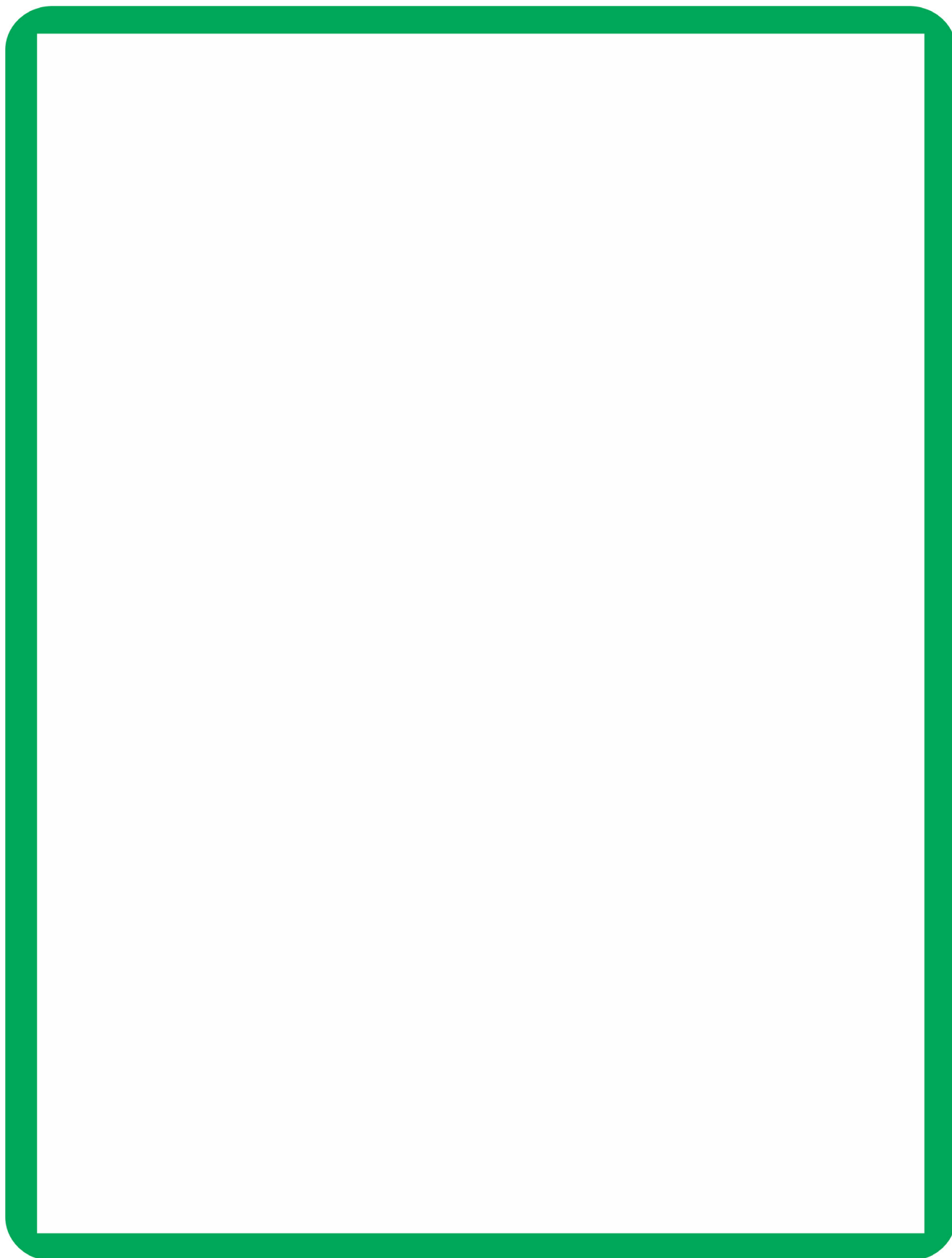
Todas essas ações criminosas ocorridas nos três biomas que desequilibraram e danificaram o ambiente natural, matando diversos animais e destruindo a mata no qual os animais e as populações tradicionais dependem para sua sobrevivência, não apenas atingiram as áreas já abertas, mas também áreas protegidas por lei como as reservas ecológicas, extrativistas e indígenas.

Sabedores que o ambiente é o local onde se vive e conhece os animais, plantas, rio, solo, chuva, frio, calor, sol e lua. E esse ambiente, quando é utilizado de forma ecológica por um determinado povo, significa que há conhecimento e respeito para mantê-lo conservado e equilibrado.

ATIVIDADES DA UNIDADE 4

1. Estudamos a relação do ser humano com o ambiente. Descreva alguns costumes ou práticas culturais do seu povo envolvendo a etnoecologia:

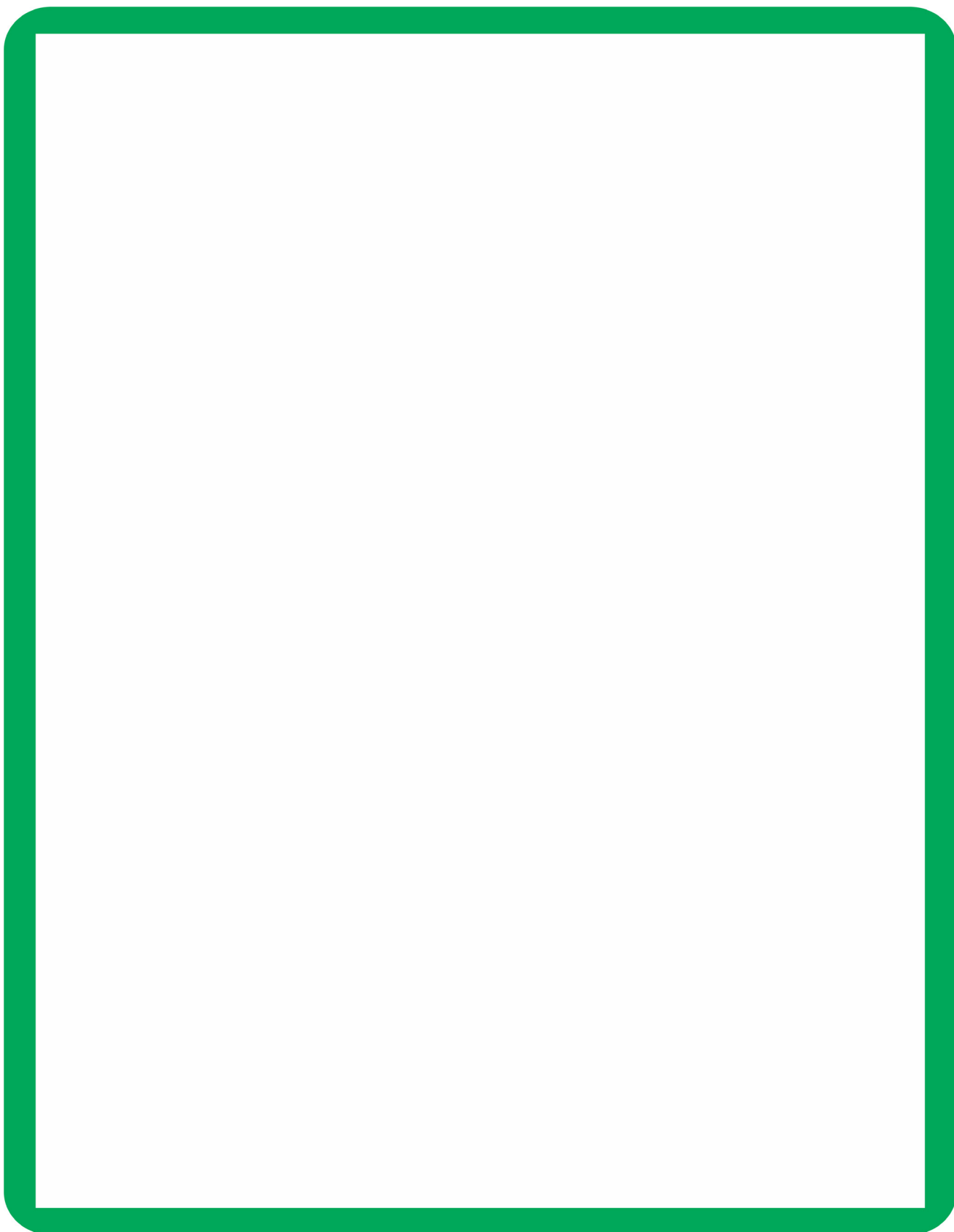
2. Como base no que estudamos e seu conhecimento sobre etnoecologia, desenhe uma prática cultural mais significativa para o seu povo:



3. Faça um desenho de um ambiente que sofreu ações antrópicas:



4. Faça um desenho de uma área como a sua aldeia destacando a presença de animais, córregos, rios e da mata que cerca a comunidade, como exemplo de um ambiente preservado:



5. Diante do conhecimento adquirido e do seu conhecimento tradicional, descreva como pode ser a conservação do ambiente em sua terra indígena:

Grato!
Prof. Malheiros
Email: malheiros@unemat.br
Whatsapp: 65 99351-7430

Referências bibliográficas

BAPTISTA, G. C. S., ARAUJO, G. M. **Práticas etnobiológicas para o desenvolvimento da competência intercultural na formação do professor de Biologia.** 2018. GAIA SCIENTIA. VOLUME 12(2): 76-88.

HANAZAKI, N. **Etnoecologia, Etnobiologia e as Interfaces entre o Conhecimento Científico e o Conhecimento Local.** 2006. Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC - Florianópolis, SC

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente. 2020.

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. 2020.

LIMA, J. R. B de, FLORÊNCIO, R. R., SANTOS, C. A. B. dos. **CONTRIBUIÇÕES DA ETNOZOOLOGIA PARA A CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE.** 2014. Revista Ouricuri, Paulo Afonso, Bahia, v.4, n.3, p.048-067.

OLIVEIRA, M. M. **Os Povos Indígenas e a produção da Ciência na Amazônia.** 2019. Universidade Federal de Roraima.

ROCHA, J. A., BOSCOLO, O. H. FERNANDES, L. R. R. M. V. **Etnobotânica: um instrumento para valorização e identificação de potenciais de proteção do conhecimento tradicional.** 2015. INTERAÇÕES, Campo Grande, v. 16, n. 1, p. 67-74.

SOUZA SILVA, M. L.; COSTA SANTOS BAPTISTA, G. **Conhecimento tradicional como instrumento para dinamização do currículo e ensino de ciências.** 2019. Gaia Scientia, v. 12, n. 4.

TOLEDO, V.M., BARRERA-BASSOLS, N. **A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais.** 2009. Desenvolvimento e meio ambiente. Vol. 20.

Biografia do autor



Antônio Francisco Malheiros é graduado em Ciências Biológicas pela UFMT, mestre em Ecologia pelo INPA e doutor em Parasitologia pela USP. Professor Adjunto da UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso nos cursos de graduação em Biologia e Enfermagem. Docente orientador permanente junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Como docente atuou no ensino fundamental e médio nas redes públicas e privadas de ensino, e em cursos de formação de professores da Unemat como o 3º Grau Indígena, Programa Parceladas e Módulos Temáticos. Na Unemat desempenhou cargos de gestão como: Assessor e Pró-reitor da Pró-reitoria de Ensino e Extensão, Diretor do Instituto de Ciências Naturais e Tecnológicas, Assessor da Vice-reitoria, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretor Político Pedagógico do Campus Universitário de Cáceres. Atualmente é Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias e Biológicas junto ao Campus Universitário de Cáceres.



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

